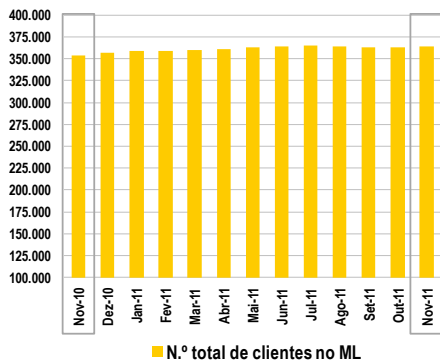


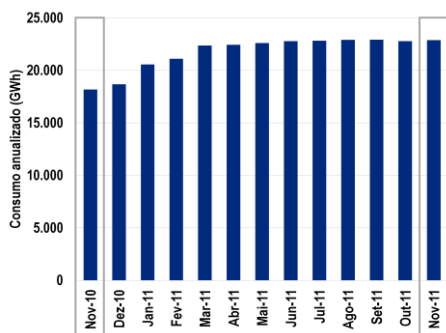
Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre, em linha com o passado recente, não registou em novembro uma alteração significativa face a outubro, tendo evoluído em média cerca de 0,2% nos últimos 12 meses.

Em termos absolutos, no final de novembro, o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre ascendia a 364 176.



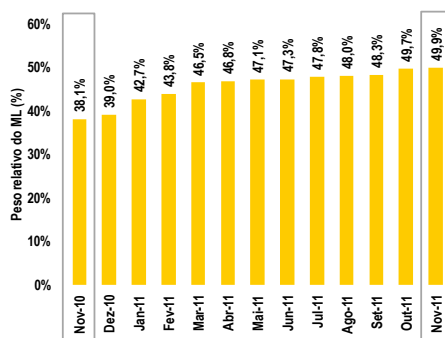
O consumo anualizado registou, em novembro, um aumento de cerca de 0,5% face ao mês anterior, ao invés do que sucedeu em outubro, mês em que se registara uma quebra de consumo.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de novembro ascendeu a 22 881 GWh, um valor superior ao registado em novembro de 2010 em cerca de 26% (18 172 GWh, no mês homólogo de 2010).

O consumo anualizado no final do mês de novembro, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 49,9% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente), o que coloca o mercado livre praticamente com a mesma dimensão do mercado

regulado.



No conjunto do mês de novembro, 4 594 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 153 clientes), representando a entrada no ML cerca de 140 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (4 089 no total) representa um consumo de cerca de 39 GWh em base anual.

Ainda durante o mês de novembro, o valor dos indicadores de mercado aponta para a manutenção dos níveis de concentração do mercado livre registados no mês anterior, embora com uma redução significativa quando comparada com o mês homólogo de 2010.

Nos segmentos de clientes industriais e de grandes consumidores, os fornecimentos efetuados por comercializadores em regime livre já representam, respetivamente, 84% e 87% dos consumos de cada segmento, o que traduz a manutenção dos valores que se apuraram em outubro. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, embora venha registando um crescimento sustentado desde o início de 2011, tendo registado em novembro cerca de 58,4% do consumo total deste tipo de clientes.

Já no caso dos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR, o que traduz uma maior inércia à mudança.

Neste contexto, verifica-se que cerca de 26 600 clientes para os quais já se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
 364.176 Clientes

Consumo médio de 12 meses
 22.881 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
 50% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾
 4.594 Clientes
 140 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
 4.089 Clientes
 39 GWh

N.º de mudanças ML
 515 Clientes
 164 GWh

Saldo entradas/saídas ML
 505 Clientes
 101 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

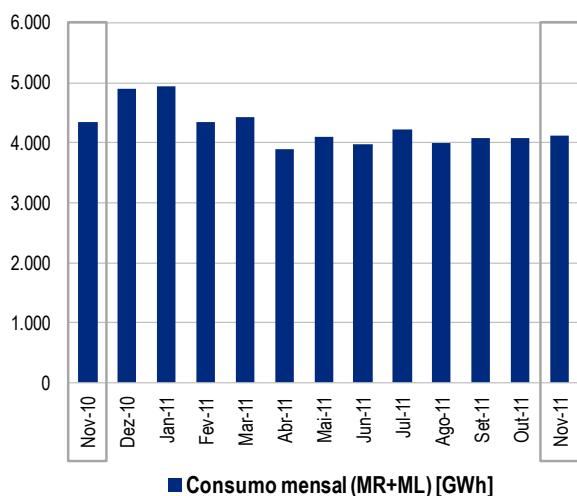
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de novembro foi de cerca de 4 109 GWh, o que representou cerca de 1% de crescimento face a outubro e uma redução de cerca de 5,5% face a novembro de 2010. O consumo médio diário em novembro foi superior ao de outubro numa proporção de cerca de 4,3%. Em valores acumulados a novembro, o ano de 2011 regista uma quebra de 2,5% do consumo quando comparado com o período equivalente de 2010.



Mudança de comercializador

Durante o mês de novembro entraram no mercado livre 4 594 clientes, tendo 4 346 transitado do mercado regulado e 248 entrado diretamente no ML.

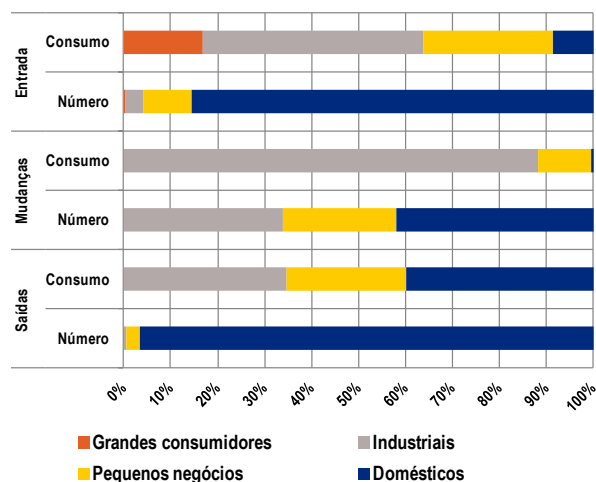
Balança das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	248	2.202	↓	-1.954
	Consumo (GWh)	61,1	31,2	↑	29,9
MR (de/para)	N.º clientes	4.346	1.887	↑	2.459
	Consumo (GWh)	78,6	8,0	↑	70,6
ML (de/para)	N.º clientes	515	515	↔	0
	Consumo (GWh)	164,0	164,0	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	5.109	4.604	↑	505
	Consumo (GWh)	303,7	203,2	↑	100,5

Em novembro registaram-se 515 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 887 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 2 202 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro

contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em novembro, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 505 clientes.

Em termos de consumo, em novembro, cerca de 79 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 8 GWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 31 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 61 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 164 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 100 GWh.

As saídas do ML, em número, centram-se esmagadoramente no segmento de consumidores domésticos, sendo que, em consumo, as saídas sem contrato representem um valor importante no segmento de clientes industriais, embora sejam os clientes domésticos os que representam a maior parcela do consumo que deixou o mercado liberalizado. No caso das entradas no ML observa-se que a maior parcela do novo consumo corresponde a clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em novembro e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos restantes segmentos.

Intensidade de mudança de comercializador

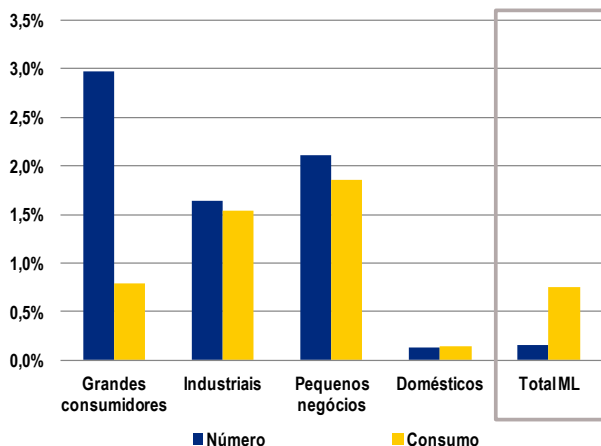
A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de novembro um valor semelhante ao de outubro, situando-se em cerca de 0,7% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de novembro.

Em consumo, a intensidade de mudança por segmento registou valores mais significativos no segmento de pequenos negócios (1,9%), embora o conjunto de clientes industriais apresente também uma intensidade de mudança acima da média global do mercado.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória nos segmentos de grandes consumidores e de pequenos negócios, sendo que neste último a intensidade da mudança de comercializador em

número superou a dos consumos, facto que traduz a maior propensão de mudança de clientes com consumos individuais mais reduzidos (abaixo da média do segmento).

Intensidade da mudança de comercializador

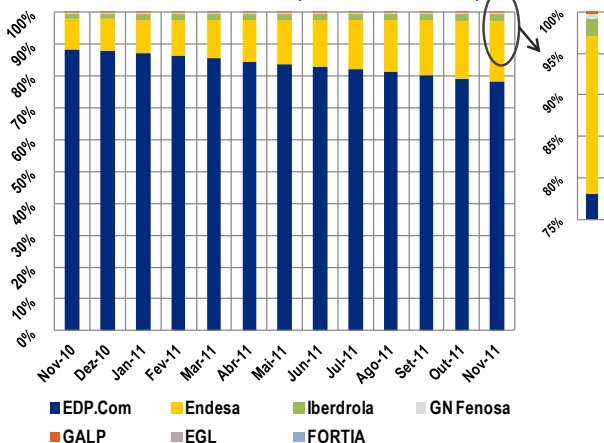


Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 78% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML).

Quotas de mercado ML (número de clientes)



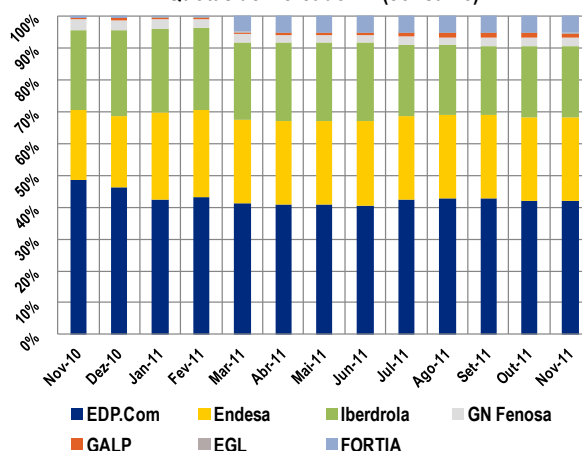
No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 79% para 78% entre outubro e novembro) e um ganho importante da Endesa (de 18,1% para 19%) e mais ligeiro da Iberdrola (de 2,1% para 2,2%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em novembro, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) reduziu ligeiramente a sua quota (41,8%). A Endesa, manteve a que registara em outubro (26,3%), com a Iberdrola a registar um incremento de quota (22,5%, face aos 22,1% de outubro), tendo a FORTIA registado um ligeiro aumento da sua quota

de consumo (5,4%). Já a Gas Natural Fenosa assegurou cerca de 2,6% dos consumos (com uma quebra de quota face a outubro), tendo a GALP (1,3%), a EGL (0,1%) mantido em novembro as quotas que haviam registado em outubro.

Em novembro, face ao mês precedente, a Endesa, a Iberdrola, a Gas Natural Fenosa e a GALP aumentaram a sua base total de clientes, enquanto a EDP registou uma perda líquida de clientes. Os restantes comercializadores mantiveram o número de clientes em carteira. Em consumo abastecido, EDP, Endesa, Iberdrola e GALP registaram aumentos do valor dos fornecimentos das respetivas carteiras, ao passo que Gas Natural Fenosa e EGL registaram menores fornecimentos quando comparado com o mês anterior.

Quotas de mercado ML (consumo)

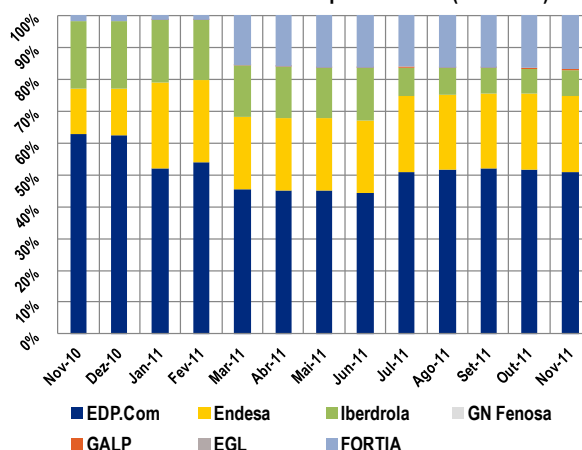


A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre tem estado assente numa quase duplicação da quota de mercado em número de clientes, fundamentalmente pelo crescimento no segmento de clientes domésticos.

Quotas de mercado por segmento

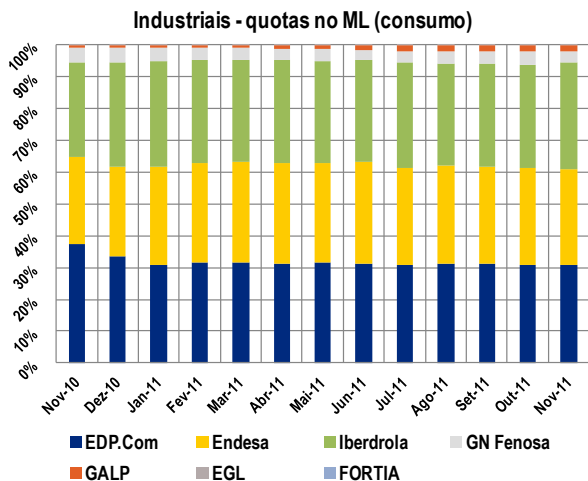
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

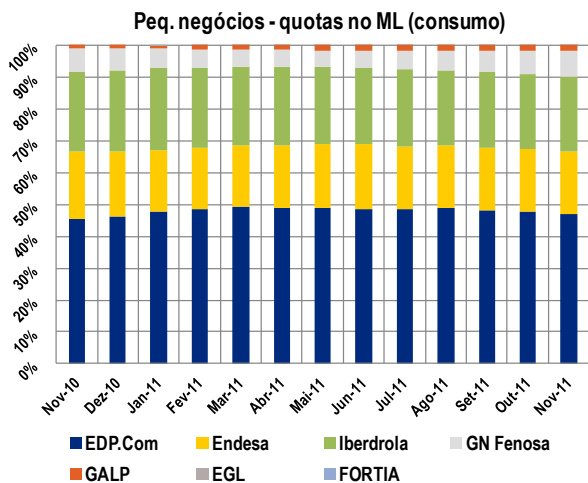


No segmento de grandes consumidores, regista-se entre outubro e novembro, uma quebra de quota da EDP (0,5 p.p.) para valores registados em julho, mas que ainda assim ultrapassa a barreira dos

50%, tal como a da Endesa com uma redução de 0,2 p.p., a favor da Iberdrola e da FORTIA, que vêm reforçada a sua quota em 0,3 p.p. e 0,4 p.p., passando a deter, respetivamente, 8,3% e 16,9% dos consumos deste segmento.



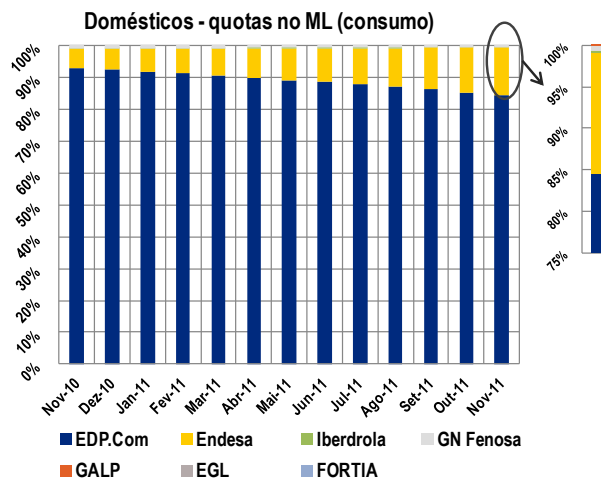
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três principais operadores com quotas aproximadas: Iberdrola com 33,3%, enquanto EDP e Endesa observam, respectivamente, 30,8% e 30,2% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. Nas variações dentro do segmento em novembro há a destacar o ganho de 0,8 p.p. da Iberdrola e a perda de 0,7 p.p. da Gas Natural Fenosa (com 3,4% de quota).



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de novembro um ganho de quota da Gas Natural Fenosa de 0,4 p.p.. A EDP, apesar de manter consolidada a liderança deste segmento com 47% do mercado, vê reduzida a sua quota em 0,8 p.p.. A Iberdrola aparece em segundo lugar com 23,7%, seguida da Endesa com 19,8%, ambas com pequenos ganhos de quota neste mês. Estes factos traduzem uma redução, ainda que ligeira, da concentração empresarial no segmento.

O segmento de clientes domésticos é o mais concentrado, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 84,5% dos fornecimentos efetuados neste segmento. Endesa (14,7%), que cresce cerca de 0,5 p.p. na quota de mercado, Gas Natural Fenosa (0,7%) e Iberdrola

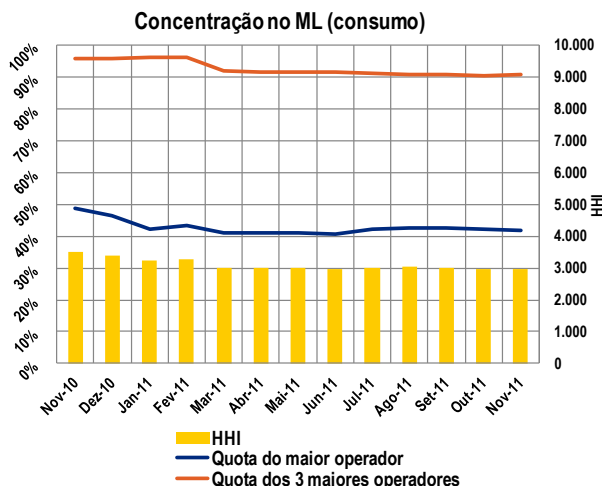
(cerca de 0,1%), ambas sem variação de quota, apresentam também propostas de fornecimento para os clientes domésticos.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de novembro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma manutenção dos valores da concentração da estrutura do mercado livre face a outubro, embora se observe uma redução sensível face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.

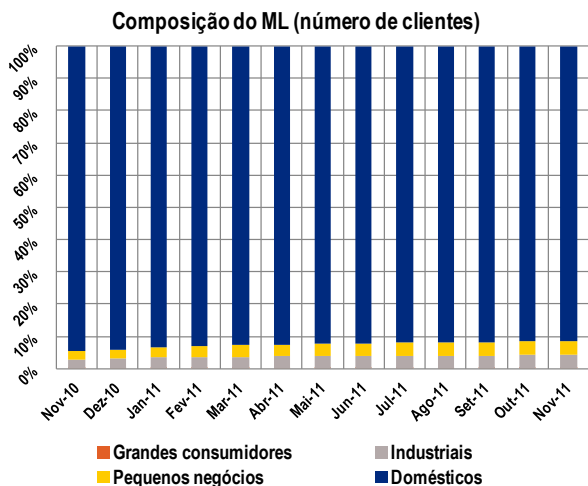


Caracterização do ML

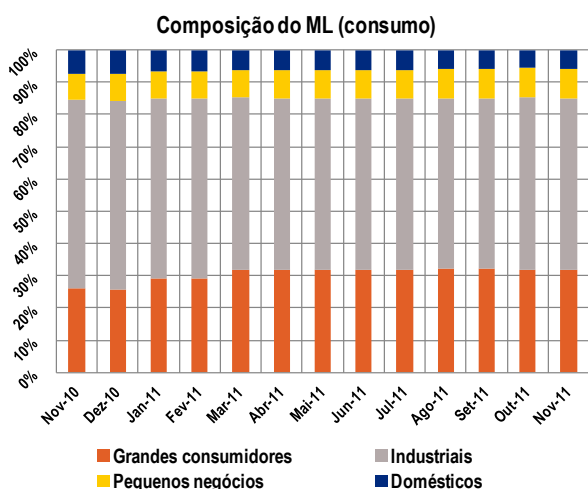
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes domésticos), representando cerca de 91% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 4%, um

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

pouco inferior ao se observa para o segmento de pequenos negócios (cerca de 4,4% do número total de clientes no ML).



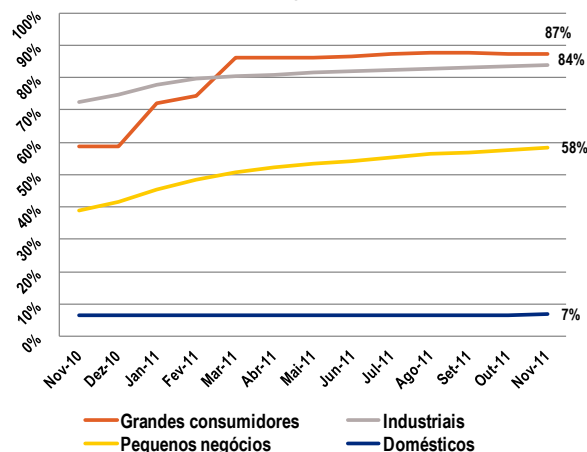
No que respeita a consumos, para o mês de novembro não há a registar alterações de relevo face a outubro, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (mais de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam cerca de 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



A maior concentração dos consumos em ML no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

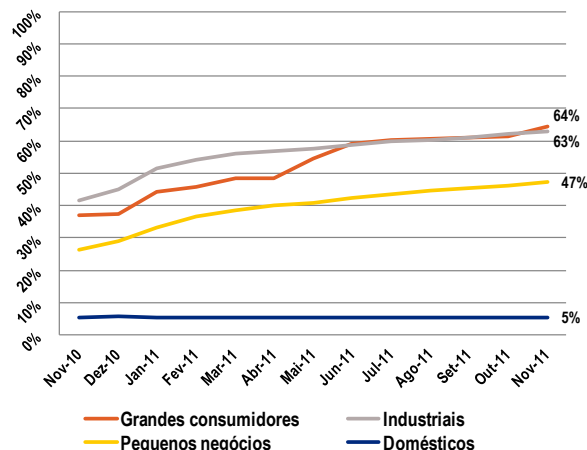
O ML tem em novembro um peso relativo de cerca de 87% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 84% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de 64% e 63% respetivamente do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (consumo)



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde março, já mais de metade dos fornecimentos (58% em novembro) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 47% destes clientes.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

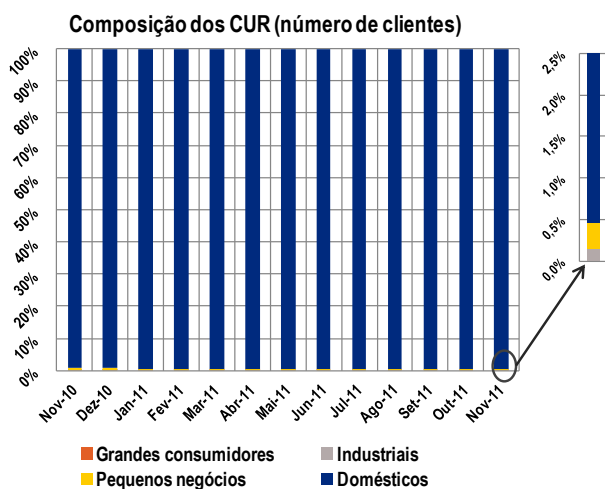
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 17 845 clientes (42% do consumo do segmento) e 8 701 clientes (16% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 120 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam cerca de 13% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 8,7 GWh.

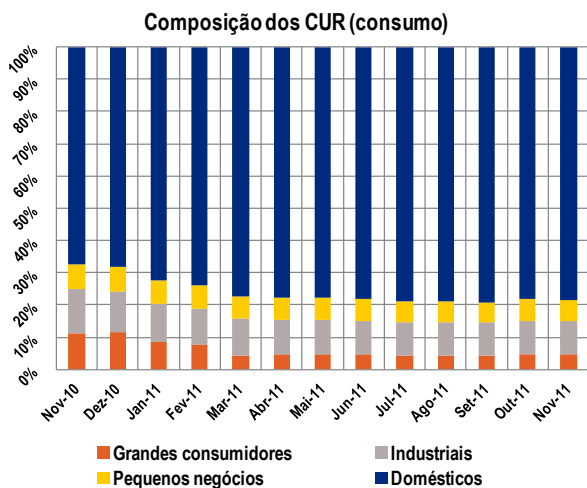
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em novembro mais de 78% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0
Out-11	363.671	22.775,9	49,7%	4.070,0
Nov-11	364.176	22.880,8	49,9%	4.105,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	25	117	3.947
	Cons. (GWh)	0,0	13,6	10,0	15,6
Mudanças	Número	0	175	124	216
	Cons. (GWh)	0,0	144,6	18,5	0,9
Entradas	Número	10	187	471	3.926
	Cons. (GWh)	23,5	65,8	38,5	11,9

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	79,1%	18,1%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	78,1%	19,0%	2,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Out-11	42,0%	26,3%	22,1%	2,9%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Nov-11	41,8%	26,3%	22,5%	2,6%	1,3%	0,1%	5,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Out-11	51,5%	23,8%	8,0%	0,0%	0,1%	0,0%	16,6%	0,0%
Nov-11	51,0%	23,7%	8,3%	0,0%	0,1%	0,0%	16,9%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-11	30,9%	30,2%	32,4%	4,1%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-11	30,8%	30,2%	33,3%	3,4%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	47,6%	19,7%	23,5%	7,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	46,9%	19,8%	23,7%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	85,1%	14,1%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	84,5%	14,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.496	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.966	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.063,8	1.355,3
Out-11	206	14.665	15.622	333.178	7.269,1	12.170,9	2.090,8	1.245,2
Nov-11	216	14.827	15.976	333.157	7.286,4	12.159,3	2.108,0	1.327,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0
Out-11	130	8.879	18.263	5.757.701	1.055,4	2.404,2	1.540,5	18.022,9
Nov-11	120	8.701	17.845	5.753.219	1.050,2	2.365,8	1.503,6	18.086,6

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

